

Sergio Eduardo Virgilio

Pós em Audiovisual 2009 – PUCPR

Professor: Fernando Severo

### **Análise do filme**

#### E sua mãe também

De Alfonso Cuarón

O filme se passa no México. O longa apresenta uma estética realista, os cenários são modestos e representam casas reais de classe média alta, dando importância ao que realmente importa, a história do filme, o roteiro e os diálogos. A direção de arte da primeira parte do filme, principalmente, apresenta cores pastéis com alguns elementos de cores mais fortes primárias, como roupas dos personagens e outros objetos. A água também tem grande papel, se tornando mais um personagem. Por exemplo, no início do filme os personagens estão em uma piscina. E ao longo do filme eles irão para a praia onde acontecerá o clímax.

Esta não é uma superprodução, então a história não segue a linearidade e fórmula de Hollywood. Os personagens muitas vezes falam ao mesmo tempo, tornando um aspecto mais ainda realista. A história é em algumas cenas narrada em off. O narrador não faz parte da história, funcionando como um narrador onisciente, que sabe de todos os segredos e narra tanto fatos importantes quanto os banais, que acabam servindo como apoio à história.

A sexualidade também é explícita no filme, mas é mostrada com muita naturalidade. As cenas de sexo e masturbação geralmente são filmadas por uma câmera vista de cima ou levemente inclinada para baixo, levando um pouco de estética surreal ao realismo do filme.

As câmeras são geralmente objetivas, com eventuais câmeras subjetivas para enfatizar o campo visual dos personagens principais. A câmera não é completamente estática, nem completamente instável, mas percebe-se que o filme é rodado com a câmera na mão, com a intenção de que a imagem não necessita ser visualmente perfeita para ser interessante.

Muitos detalhes da vida dos personagens são mostrados por objetos de suas casas (seu nível social, por exemplo), e através de fotos em suas paredes e porta-retratos. A narração em off complementa explicando e contando fatos da vida de cada um deles.

Ao chegar aos 30 minutos do filme, os dois amigos Julio e Tenoch partem com Luisa para Boca Del Cielo, uma praia afastada e paradisíaca de pescadores. Entramos subitamente em um Road movie.

Agora o restante do longa-metragem se passa no carro. As posições de câmera são variadas a fim de não tornar o filme cansativo para o espectador. Por exemplo, a câmera do lado do carro, a de frente, e a subjetiva da visão dos garotos. Nos grandes planos gerais podemos ver as paisagens da estrada. Em uma cena em especial há um trajeto da estrada com um grande plano geral, onde o foco fica na vegetação seca e árida e no plano de fundo o carro passando por ela enquanto o diálogo se desenrola. Durante essas cenas também há narração em off, enquanto a câmera se torna subjetiva e mostra os lugares por onde eles passam.

Pequenas ações, como cortar um côco, são mostradas por uma câmera de detalhe somente na ação desejada. A filmagem tem um ritmo lento, fazendo um parâmetro com a lentidão e sossego do povo do interior.

A direção de arte e fotografia são muito bem pensadas. As cores são neutras e a noite elas são esverdeadas, tornando tudo nostálgico e simplório, ao contrário do início do

filme onde havia casas luxuosas. Agora os personagens estão em uma aventura, em vilarejos pobres e afastados.

O diretor não se importa com o sol que frequentemente reflete na câmera e nos olhos do espectador. Talvez até tenha uma intenção de tal efeito. A iluminação dispõe de maior iluminação quando as cenas são mais amenas e de iluminação parcial ou quase nula quando os personagens estão em conflito.

A cena que resume o filme é quando os três viajantes param em um hotel de estrada, onde há uma piscina mal cuidada cheia de folhas. Julio e Tenoch se envolvem sexualmente com Luisa e começam a enfrentar rivalidade entre si, abalando sua amizade. Eles apostam uma corrida nadando na piscina cheia de folhas. A cena se passa toda em baixo da água suja cheia de folhas, tornando um visual estético característico. A discussão acontece mais tarde no quarto do hotel. Vemos somente a silhueta dos personagens, pois a iluminação é muito baixa e poética.

Finalmente chegam a Boca Del Cielo, a praia dos pescadores. O diálogo frequente e quase irritante dos personagens é substituído pelo som do mar. Os personagens barulhentos após o conflito ficam silenciosos, assim como a história que se aproxima do fim. O cenário é a praia e os habitantes dali, um pescador e sua família. Na praia se encerra o filme e a viagem, seguida apenas pela narração e conversa dos personagens de volta a cidade de onde partiram.

A morte de Luisa é representada pelo mar. Esta é sua última aventura, que envolveu os dois garotos e fez a verdade vir à tona, e fez com que eles descobrirem que seus atos têm consequências. Um roteiro muito bem desenvolvido e indicado a vários prêmios.